

Organização mobilizou 150 profissionais

O debate de ontem foi fruto de verdadeira superprodução. Além dos jornalistas da Rede Bandeirantes que entrevistaram os candidatos, mais de 150 pessoas trabalharam na organização do programa. "Durante uma semana estivemos em estado de reunião permanente", contou, o superintendente de jornalismo da emissora, Fernando Mitre.

Um dos três jornalistas encarregados de fazer perguntas aos candidatos, Mitre dizia-se tranqüilo ontem, pouco antes de começar o debate. "Estou ansioso porque é um momento importante", confessou. "Mas não é nervosismo", garantiu em seguida. O superintendente da Bandeirantes, até o final da tarde de ontem, ainda não havia escolhido o candidato a quem faria suas duas perguntas. "Vai depender do que eles disserem", explicou.

Com sete câmeras no estúdio (uma delas equipada com uma grua), mais três equipes de reportagem à porta da emissora para registrar a chegada dos candidatos, Mitre apostava num programa de excelente padrão. "Vai depender dos atores", afirmou, referindo-se aos candidatos.

A expectativa de Mitre, porém, era de uma noite agitada. "As regras adotadas garantem espaço para todos e, ao mesmo tempo, deixam o debate esquentar", ponderou. "Teremos réplicas e tréplicas. Será confronto o tempo inteiro", previu, animado.

A missão de acalmar os ânimos durante os 150 minutos de programa ficou a cargo da jornalista Marília Gabriela. "Ela será a maestra", brincava Mitre. Encarregada de controlar o tempo de cada candidato, Marília Gabriela foi vítima de uma prática que cerca os grandes eventos: a produção de boatos. Durante o dia a notícia era de que a jornalista, também conhecida por Gabi, estaria com uma crise renal, provocada por pedras nos rins. "Ela só teve uma colicazinha renal", desmentiu Fernando Mitre.

A expectativa da emissora quanto à audiência do debate era grande. "Fizemos uma pesquisa e 75% das pessoas afirmaram que vão assistir ao programa", informou o superintendente de jornalismo da emissora. A pesquisa, feita pelo telefone, ouviu 585 pessoas. A Bandeirantes escalou dois de seus diretores mais experientes em programas políticos. A seleção de imagens das sete câmeras foi dirigida por Cacá Colonesi, do Canal Livre e, no estúdio, dirigindo a movimentação da equipe, estava Ingo Ostrovski, diretor do programa Cara a Cara, apresentado semanalmente por Marília Gabriela.